



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE EDUCAÇÃO
COORDENAÇÃO DE PEDAGOGIA – EAD/SEAD. UFPB.
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA – MODALIDADE À DISTÂNCIA

EDIANA DO NASCIMENTO SILVA

**A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO DAS
CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.**

Orientador (a): Prof. Dr^a. Norma Maria de Lima

SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO

2026

EDIANA DO NASCIMENTO SILVA

A CONTRIBUIÇÃO DA LUDICIDADE PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Pedagogia modalidade à distância EAD/SEAD. UFPB do Centro de Educação da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do grau de Licenciada em Pedagogia.

Orientador (a): Prof.^a. Dr^a Norma Maria de Lima

SÃO SEBASTIÃO DO UMBUZEIRO

2026

Catálogo na publicação
Seção de Catalogação e Classificação

S586c Silva, Ediana do Nascimento.

A contribuição da ludicidade para o desenvolvimento das crianças na educação infantil / Ediana do Nascimento Silva. - João Pessoa, 2026.
23 f.

Orientação: Norma Maria de Lima.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia - modalidade à distância) - UFPB/CE.

1. Ludicidade. 2. Educação infantil. 3. Desenvolvimento motor. I. Lima, Norma Maria de. II. Título.

UFPB/CE

CDU 373.2(043.2)

Aprovado em: 11/06/2026.

BANCA EXAMINADORA

Prof.^a Dra. Norma Maria de Lima

Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Magno Alexon Bezerra Seabra

Universidade Federal da Paraíba

Prof. Dr. Mateus David Franco

Universidade Federal da Paraíba

Dedico este trabalho a Deus, fonte de sabedoria e força em todos os momentos da minha caminhada. Ao meu marido, pelo amor, apoio e incentivo constantes, sendo meu alicerce nos dias mais desafiadores. À minha filha, minha maior inspiração, razão de todo esforço e dedicação. E à minha orientadora, pela paciência, orientação e contribuição essencial para a realização deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Dedico este trabalho primeiramente a Deus por ter me sustentado e dado forças, sem ele eu não teria chegado até aqui. Ao meu marido e filha pelo amor, incentivo e companheirismo durante o curso.

Em especial à minha orientadora Prof.^a Dra. Norma Maria de Lima, pela dedicação, paciência e pelas valiosas contribuições que foram essenciais para o desenvolvimento deste TCC.

À coordenadora do meu polo de Cabaceiras, Ielba, que se tornou uma grande amiga e me auxiliou significativamente durante minha trajetória acadêmica, e ao meu coordenador, Professor Magno Alexon, por todo apoio.

“Confie no Senhor de todo o seu coração e não dependa do seu próprio entendimento. Busque a vontade dele em tudo o que fizer, e ele mostrará o caminho que deve seguir.”

— **Provérbios 3:5-6**

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo analisar o uso da ludicidade no cotidiano escolar das crianças na Educação Infantil, tendo como base uma revisão da literatura científica. O presente estudo parte da compreensão de que o brincar é elemento essencial no processo de ensino e aprendizagem, contribuindo diretamente para o desenvolvimento integral da criança nos aspectos cognitivos, motores, sociais e emocionais. A pesquisa evidencia que a ludicidade vai além do simples ato de brincar, constituindo-se como uma estratégia pedagógica que favorece a construção de conhecimentos de forma significativa, por meio da imaginação, criatividade e interação social. No entanto, apesar de sua importância reconhecida, ainda existem desafios para sua efetiva inserção nas práticas pedagógicas, muitas vezes devido a modelos educacionais rígidos, excesso de demandas burocráticas e à compreensão limitada do brincar como atividade secundária. O estudo também destaca o papel do professor como mediador das experiências lúdicas, sendo responsável por planejar atividades que integrem o brincar aos objetivos pedagógicos. Os resultados apontam que práticas como jogos, brincadeiras orientadas e atividades motoras contribuem significativamente para o desenvolvimento psicomotor, cognitivo e socioemocional da criança. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, realizada a partir da análise de livros, artigos científicos e documentos oficiais que abordam a temática da ludicidade na Educação Infantil. Dessa forma conclui-se que a ludicidade deve ser compreendida como um princípio educativo fundamental, sendo indispensável para promover uma aprendizagem mais significativa, dinâmica e voltada ao desenvolvimento integral da criança.

Palavras-chave: Ludicidade; Educação Infantil; Desenvolvimento Motor; Brincadeira; Aprendizagem.

ABSTRACT

This study aims to analyze the use of playfulness (ludicity) in the daily school routine of children in Early Childhood Education, based on a literature review. The research is grounded in the understanding that play is an essential element in the teaching and learning process, contributing directly to the child's integral development in cognitive, motor, social, and emotional aspects. The study highlights that playfulness goes beyond simple play activities, constituting a pedagogical strategy that promotes meaningful knowledge construction through imagination, creativity, and social interaction. However, despite its recognized importance, there are still challenges for its effective implementation in educational practices, often due to rigid educational models, excessive bureaucratic demands, and a limited understanding of play as a secondary activity. The research also emphasizes the role of the teacher as a mediator of playful experiences, responsible for planning activities that integrate play into pedagogical objectives. The results indicate that practices such as games, guided play, and motor activities significantly contribute to the psychomotor, cognitive, and socio-emotional development of children. This is a bibliographic study with a qualitative and exploratory approach, based on the analysis of books, scientific articles, and official documents addressing the theme of playfulness in Early Childhood Education. Thus, it is concluded that playfulness should be understood as a fundamental educational principle, essential for promoting more meaningful, dynamic learning focused on the child's integral development.

Keywords: Playfulness; Early Childhood Education; Motor Development; Play; Learning.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	11
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1 A INFÂNCIA.....	13
2.2 A EDUCAÇÃO INFANTIL NA LEGISLAÇÃO NACIONAL LDB e BNCC.....	13
2.3 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO.....	14
3 MÉTODO.....	15
3.1 DELINEAMENTO	16
3.2 INSTRUMENTOS.....	18
3.3 PROCEDIMENTOS	19
3.4 ANÁLISES DE DADOS	19
4 RESULTADOS	20
5 DISCUSSÃO	21
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	22
7 REFERÊNCIAS	23

1 INTRODUÇÃO

A ludicidade é um aspecto fundamental no processo de ensino e aprendizagem na educação como um todo, especialmente nos anos iniciais do Ensino Fundamental. O ato de brincar leva as crianças a explorarem a imaginação, e a curiosidade ao mesmo tempo em que desenvolvem a criatividade, aspectos emocionais, cognitivos, sociais e motores. Nesse processo, um aspecto crucial muitas vezes ignorado é o papel do brincar no desenvolvimento integral da criança, o lúdico como elemento importante para sua evolução.

O lúdico é compreendido aqui como tudo aquilo que remete ao brincar, a jogos e atividades prazerosas que permitem o desenvolvimento de diferentes domínios de significados que constituem espaços de aprendizagem. A ludicidade está relacionada à imaginação e a criatividade, envolvendo prazer e ação indo além do simples ato de brincar, funcionando como espaço de criação, formação de sentidos e significados que permitem a comunicação, a relação com a vida recriando-a e tornando-a objeto de reflexão e transformação, é uma estratégia pedagógica eficaz para promover a construção do conhecimento de maneira significativa. Apesar de seu reconhecimento no contexto escolar, a ludicidade ainda encontra obstáculos para ser plenamente incorporada nas práticas de grande número de professores como um fazer educativo viável para as crianças, contemplando seu universo onde o sonho e a fantasia dialogam com o mundo.

Nas escolas, seja no âmbito público ou privado, a literatura aponta que a ludicidade nem sempre é compreendida em sua totalidade. Em muitos contextos, o brincar ainda é concebido como um momento de recreação ou pausa no “trabalho sério”, em vez de ser reconhecido como parte essencial e integrante do processo pedagógico (KISHIMOTO, 2011; FONSECA; SILVA; LEITE, 2021).

Essa compreensão limitada acerca da função da ludicidade no contexto escolar reduz o brincar a uma simples ocupação do tempo ocioso, desconsiderando seu potencial formativo no desenvolvimento integral da criança. Como consequência, o lúdico pode ser pouco explorado enquanto estratégia metodológica, o que impacta diretamente na qualidade das práticas pedagógicas.

Além disso, estudos indicam que fatores como demandas burocráticas, modelos educacionais rígidos e a pressão por resultados imediatos contribuem para a dificuldade de inserção de práticas lúdicas no cotidiano escolar, restringindo a adoção de metodologias mais criativas e interativas.

No cotidiano escolar, percebe-se que embora exista um discurso de valorização do brincar, muitas vezes a prática não acompanha essa teoria, o que acaba gerando um distanciamento entre teoria e prática, podendo comprometer a qualidade da aprendizagem e até desmotivar os alunos. Diante disso surge a necessidade de investigar como a ludicidade é reconhecida e aplicada no fazer educativo, analisando se ela é utilizada como estratégias pedagógicas significativas no processo de ensino-aprendizagem, ou se ainda é tratada como uma atividade secundária, destinada apenas aos momentos livres.

Destaca-se, assim, como objetivo geral do presente trabalho: analisar como a ludicidade vem sendo usada no cotidiano escolar das crianças na Educação Infantil, com base na literatura científica pesquisada. Para atingir esse objetivo, a pesquisa possui três objetivos específicos: identificar os tipos mais comuns de jogos e brincadeiras nas atividades diárias da Educação Infantil; verificar os desafios enfrentados pelos professores na implantação das atividades lúdicas na prática educativa, conforme apontado pelos autores consultados; e investigar as melhores práticas e estratégias para a integração efetiva da ludicidade na Educação Infantil.

Partindo dessas questões busca-se compreender como a ludicidade contribui para a aprendizagem e o desenvolvimento psicomotor na Educação Infantil.

Dada a relevância do tema Ludicidade na educação das crianças e suas potencialidades como mediadora para contribuir e aprimorar as habilidades cognitivas questiona-se como a ludicidade vem sendo usada no cotidiano escolar das crianças na Educação Infantil, nas recentes publicações?

Dessa forma, foi adotada para o presente estudo uma **pesquisa bibliográfica, de abordagem qualitativa e caráter exploratório**, que pode ser compreendida como aquela desenvolvida a partir de materiais já publicados, como livros, artigos científicos e documentos oficiais, permitindo ao pesquisador analisar, interpretar e discutir diferentes contribuições teóricas sobre a temática em questão.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A INFÂNCIA

A infância pode ser compreendida como uma fase do desenvolvimento humano, marcada pela forma como a criança pensa e aprende, bem como por suas necessidades emocionais e pelo seu desenvolvimento físico e social. No entanto, vai além de uma etapa natural da vida, sendo também resultado de uma construção histórica e cultural. Nesse contexto, a infância passa a ser reconhecida por suas características próprias, necessidades específicas e direitos, os quais são fundamentais para o desenvolvimento integral do indivíduo.

De acordo com Philippe Ariès (1981), a infância deve ser entendida como uma construção social que se transforma ao longo do tempo, conforme as mudanças nas relações sociais e culturais.

Além disso, a infância é marcada por características próprias no processo de aprendizagem e desenvolvimento, sendo construída pela criança por meio da interação com outras pessoas e com o meio em que vive. Desse modo, compreender a infância implica reconhecer a criança como sujeito ativo, capaz de produzir significados, aprendizagens e cultura.

2.2 A EDUCAÇÃO INFANTIL NA LEGISLAÇÃO NACIONAL LDB e BNCC

No Brasil, a Educação Infantil é reconhecida como a primeira etapa da Educação Básica, estando respaldada legalmente na Constituição Federal de 1988 e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB nº 9.394/1996).

De acordo com o artigo 1º da LDB:

“A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.” (BRASIL, 1996, art. 1º)

O §1º do mesmo artigo estabelece que:

“Esta lei disciplina a educação escolar, que se desenvolve, predominantemente, por meio do ensino, em instituições próprias.” (BRASIL, 1996, §1º)

Já o §2º reforça que:

“A educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social.” (BRASIL, 1996, §2º)

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) orienta que as práticas pedagógicas na Educação Infantil devem garantir direitos de aprendizagem e desenvolvimento, destacando que:

“Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se são direitos de aprendizagem e desenvolvimento na Educação Infantil.” (BRASIL, 2017)

Sendo assim, a LDB e a BNCC evidenciam a concepção de infância como sujeito de direitos, reforçando a importância de práticas pedagógicas intencionais, lúdicas e voltadas ao desenvolvimento integral da criança.

2.3 O LÚDICO NA EDUCAÇÃO

No processo educativo infantil, o lúdico ocupa um papel central no desenvolvimento integral da criança. De acordo com Fonseca, Silva e Leite (2021, p. 40), “o lúdico é uma ferramenta pedagógica indispensável no desenvolvimento infantil, pois estimula a criatividade, a imaginação e a socialização”.

Como afirmam os mesmos autores, “por meio do jogo, a criança aprende regras, desenvolve o raciocínio lógico e o senso de coletividade” (FONSECA; SILVA; LEITE, 2021). Somado a isso, Rosa Neto (2015) destaca que atividades lúdicas, como circuitos motores, danças e jogos de encaixe, são fundamentais para o desenvolvimento da coordenação motora fina e da organização espacial.

Segundo Kishimoto (2011), o lúdico não deve ser reduzido a uma mera ferramenta pedagógica, mas compreendido como uma dimensão da experiência humana que se manifesta naturalmente na infância e que possui valor em si mesmo. O brincar favorece a construção do conhecimento de maneira ativa, respeitando o ritmo do desenvolvimento infantil.

Essa perspectiva reforça a ideia de que o lúdico atua como uma estratégia capaz de ampliar as possibilidades de aprendizagem, evidenciando que o brincar não deve ser entendido como uma prática desvinculada do processo educativo, mas como parte integrante dele.

Partindo da visão de que o educador é o mediador do processo lúdico, cabe a ele criar estratégias que tornem o brincar uma experiência significativa. Nesse sentido, Ferrari, Savenhago e Trevisol (s.d., p. 4) afirmam que “é papel do professor proporcionar momentos de brincadeiras planejadas e espontâneas, que favoreçam a interação e a descoberta”.

O ambiente educativo deve ser um espaço estimulante, que incentive a imaginação e a curiosidade das crianças. Uma das principais contribuições do lúdico está no desenvolvimento das habilidades socioemocionais, uma vez que, por meio das brincadeiras, as crianças aprendem a lidar com frustrações, negociar regras e esperar sua vez.

Além disso, a ludicidade promove o desenvolvimento de habilidades cognitivas, motoras, sociais e afetivas, proporcionando experiências pedagógicas que integram corpo e pensamento. Como afirmam Fonseca, Silva e Leite (2021, p. 43), “por meio do jogo, a criança aprende regras, desenvolve o raciocínio lógico e o senso de coletividade”. Assim, a ludicidade não se constitui apenas como uma metodologia de ensino, mas como uma base formadora que sustenta e impulsiona o desenvolvimento integral da criança.

Outro ponto relevante diz respeito ao fato de que o brincar proporciona um espaço de liberdade e expressão, permitindo que a criança manifeste sentimentos e elabore emoções. Além disso, “os jogos estão diretamente ligados à infância e contribuem para o desenvolvimento integral da criança; durante a Educação Infantil, a criança tem a oportunidade de explorar e construir artefatos, além de utilizá-los em contextos de brincadeiras de faz de conta” (SOUSA et al., 2023, p. 7).

Por meio do brincar, a criança vivencia diferentes papéis, desenvolve sua identidade e expressa sua subjetividade, tornando-se um sujeito criativo, autônomo e emocionalmente equilibrado. As reflexões dos autores citados convergem para a compreensão do lúdico como elemento fundamental que estrutura a Educação Infantil. Mais do que uma estratégia didática, o lúdico revela-se como uma linguagem da infância: uma forma de aprender, relacionar-se e compreender o mundo. Reconhecer sua importância é compreender que a criança pensa, sente, cria e aprende brincando.

Segundo Vygotsky (1998), o brincar é uma atividade essencial no desenvolvimento das funções psicológicas superiores, pois permite à criança agir em um nível de desenvolvimento potencial, antecipando papéis e comportamentos que ainda não domina plenamente na realidade. Assim, o brincar favorece a construção do conhecimento de maneira ativa e prazerosa, respeitando o ritmo do desenvolvimento infantil.

Dessa forma, a ludicidade deve ser reconhecida na prática docente como um princípio educativo mais humano, criativo e significativo.

3 MÉTODO

3.1 DELINEAMENTO

A presente pesquisa caracteriza-se como um estudo de natureza **qualitativa**, com caráter **exploratório** do tipo **bibliográfico**, para este estudo foi adotada uma abordagem de revisão sistemática da literatura para contemplar o seu objetivo geral: **analisar como a ludicidade vem sendo usada no cotidiano escolar das crianças na Educação Infantil, com base na literatura científica.**

A escolha dessa abordagem justifica-se por possibilitar a compreensão e interpretação de diferentes concepções teóricas acerca da ludicidade e sua relação com o desenvolvimento psicomotor da criança. A pesquisa qualitativa permite uma análise aprofundada dos significados e contribuições presentes nas produções acadêmicas, não se restringindo à quantificação de dados.

A pesquisa caracteriza-se como bibliográfica, sendo realizada por meio do levantamento e análise de materiais já publicados, como livros, artigos científicos, dissertações, teses e documentos oficiais que abordam as temáticas da ludicidade, psicomotricidade e desenvolvimento infantil. Como critérios de seleção, foram considerados estudos publicados no período de 2008, 2014, 2023, 2024 e 2025, disponíveis e que apresentassem relevância para o tema. A coleta de dados foi realizada em bases de dados acadêmicas reconhecidas, como o Google Scholar, a SciELO, o ResearchGate, além da biblioteca digital da Universidade Federal da Paraíba. Após a análise e seleção do material, os estudos foram analisados de forma qualitativa, visando identificar contribuições importantes para a compreensão da ludicidade no contexto da Educação Infantil.

Quadro 1 Artigos analisados

Artigo	Autores	Base de dados	Ano da publicação
A ludicidade na educação infantil: uma abordagem histórico-cultural.	Pimentel, Alessandra.	Scielo	2008
Ludicidade e aprendizagem: a importância do brincar na educação infantil.	Silva, Eliane Andrade da.	Repositório ufpb.	2014
Desenvolvimento motor na educação infantil através da Ludicidade.	ARRUDA, Kleiton Marcelo Ferreira de; SILVA, Eduardo Adrião Araujo.	Google Acadêmico	2014
A importância da ludicidade na educação infantil.	Oliveira, Natalícia Batista Alexandre	Google Acadêmico	2023
Ludicidade e aprendizagem na educação infantil: contribuições do lúdico no desenvolvimento e aprendizagem.	Silva, Angra Costa da.	Google Acadêmico	2023
O papel da ludicidade como fator estruturante da identidade humana/individualidade.	Gimenes, Beatriz Picolo	Scielo	2023
A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as concepções da Educação Infantil enquanto políticas públicas educacionais.	Suzy Vieira março de Souza, Monica Bernardino Mazzo.	Google Acadêmico	2024

História social da Infância: Conceito e práticas contemporâneas.	Suzy Vieira março de Souza, Monica Bernardino Mazzo.	Google Acadêmico	2025
---	--	---------------------	------

A

realização da seleção e análise do material foi feita em duas etapas:

- a) Triagem dos títulos. Palavras-chave e resumos dos artigos para identificar relevância com a questão de pesquisa;
- b) Os artigos selecionados na triagem foram lidos na íntegra para confirmar sua elegibilidade. Foi utilizado um formulário padronizado, com informações sobre os autores, ano de publicação, objetivo do estudo, metodologia, principais resultados e conclusões.

A síntese dos dados seguiu uma abordagem narrativa, agrupando os resultados de acordo com os objetivos específicos da pesquisa. Inicialmente, realizou-se a identificação dos tipos mais comuns de jogos e brincadeiras nas atividades diárias da Educação Infantil. Em seguida, procedeu-se à verificação dos desafios enfrentados pelos professores na implantação das atividades lúdicas na prática educativa, conforme apontado pelos autores consultados. Por fim, investigaram-se as melhores práticas e estratégias para a integração efetiva da ludicidade na Educação Infantil.

E o terceiro foi a investigação das melhores práticas e estratégias para a integração efetiva da ludicidade na educação infantil. Permitindo uma compreensão detalhada da importância da ludicidade na educação infantil.

3.2 INSTRUMENTOS:

Para coleta de dados deste estudo, foram utilizados os seguintes instrumentos:

- Fichamentos das obras selecionadas;
- Registros analíticos das leituras;
- Organização de categorias temáticas relacionadas à ludicidade e ao desenvolvimento psicomotor.

3.3 PROCEDIMENTOS

A pesquisa foi desenvolvida a partir das seguintes etapas:

1. Levantamento bibliográfico das produções relacionadas ao tema;
2. Seleção dos materiais com base na relevância e atualidade;
3. Leitura exploratória e seletiva das obras;
4. Leitura analítica e interpretativa dos textos selecionados;
5. Fichamento e organização das ideias principais;
6. Elaboração do referencial teórico e análise dos dados.

Por se tratar de uma pesquisa exclusivamente bibliográfica, **não houve coleta de dados com participantes**, dispensando aplicação de questionários ou entrevistas.

No que se refere aos aspectos éticos, foram respeitadas todas as normas de integridade acadêmica, garantindo a correta citação das fontes utilizadas, conforme as normas da ABNT.

3.4 ANÁLISES DE DADOS

A análise dos dados foi realizada de forma **descritiva e interpretativa**, buscando identificar as principais contribuições teóricas acerca da ludicidade no desenvolvimento psicomotor infantil.

Os dados foram organizados em categorias temáticas, permitindo:

- Identificar os conceitos centrais sobre ludicidade;
- Analisar a relação entre o brincar e a psicomotricidade;
- Compreender os desafios da inserção do lúdico na prática pedagógica.

A análise também buscou estabelecer um diálogo entre os autores, evidenciando convergências e divergências nas abordagens teóricas.

4 RESULTADOS

A revisão da literatura demonstra que a ludicidade exerce um papel relevante no desenvolvimento motor das crianças na Educação Infantil, sendo compreendida como uma importante estratégia pedagógica que articula movimento, aprendizagem e interação social.

Os estudos analisados indicam que práticas como jogos, brincadeiras orientadas, circuitos motores e atividades de encaixe contribuem de maneira significativa para o aprimoramento da coordenação motora, tanto a coordenação motora ampla quanto a coordenação motora fina. Essas atividades favorecem o domínio corporal, bem como aspectos relacionados à organização espacial, equilíbrio e controle dos movimentos, elementos essenciais para o desenvolvimento integral da criança.

Além disso, evidenciou-se que o brincar promove uma aprendizagem ativa, na qual a criança interage com o meio, experimenta diferentes situações e constrói conhecimentos a partir de suas vivências com seus pares em casa, na vizinhança, na escola e nas diversas relações sociais vividas.

Outro resultado importante refere-se ao papel do professor como mediador das experiências lúdicas, sendo responsável pelo planejamento de atividades que integrem o brincar aos objetivos pedagógicos.

Por outro lado, os estudos também apontam a existência de desafios na inserção da ludicidade no contexto escolar, destacando-se a insuficiente formação docente, a predominância de práticas pedagógicas tradicionais e a pressão por resultados imediatos.

5 DISCUSSÃO

Os resultados encontrados corroboram as contribuições de autores como Rosa Neto (2015), ao evidenciar que as atividades lúdicas são fundamentais para o desenvolvimento motor, especialmente no que se refere à coordenação, equilíbrio e organização espacial. Nesse sentido, o movimento, quando associado ao brincar, torna-se elemento essencial para o desenvolvimento integral da criança.

A perspectiva de Kishimoto (2011) também é confirmada, ao reforçar que o brincar não deve ser compreendido como uma atividade secundária, mas como parte integrante do processo educativo. A ludicidade, nesse contexto, possibilita uma aprendizagem significativa, centrada na participação ativa da criança.

No que se refere ao papel do professor, os achados dialogam com Ferrari, Savenhago e Trevisol (s.d.), ao destacar a importância da mediação pedagógica no planejamento de práticas lúdicas intencionais. O educador assume, portanto, um papel fundamental na articulação entre ludicidade e aprendizagem.

Entretanto, a literatura evidencia uma contradição entre o discurso educacional e a prática pedagógica. Embora o brincar seja amplamente reconhecido como importante, sua efetiva aplicação ainda encontra barreiras no cotidiano escolar. Essa discrepância pode comprometer o desenvolvimento motor das crianças, ao limitar experiências corporais essenciais.

Dessa forma, compreende-se que a ludicidade, quando planejada de forma consciente e intencional, contribui significativamente não apenas para o desenvolvimento motor, mas também para os aspectos cognitivos e sociais, reafirmando sua importância como elemento estruturante na Educação Infantil.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo analisar **como a ludicidade vem sendo usada no cotidiano escolar das crianças na Educação Infantil, com base na literatura científica pesquisada.**

A partir das obras consultadas, foi possível compreender que o brincar ocupa um lugar central no processo de ensino e aprendizagem, especialmente no que se refere ao desenvolvimento psicomotor.

Os resultados evidenciam que atividades lúdicas favorecem o aprimoramento de habilidades como coordenação motora, equilíbrio, lateralidade e organização espacial, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento integral da criança. Além disso, a ludicidade se apresenta como uma estratégia pedagógica capaz de tornar o processo de aprendizagem mais dinâmico, significativo e prazeroso.

Por outro lado, também foram identificadas dificuldades relacionadas à inserção dessas práticas no contexto escolar, como a desvalorização do brincar, a carência de formação específica para os professores e a predominância de metodologias mais tradicionais.

Diante disso, torna-se fundamental reconhecer a ludicidade como um princípio educativo, que deve ser incorporado de forma planejada e intencional nas práticas pedagógicas da Educação Infantil. Nesse processo, o professor assume um papel essencial como mediador das experiências de aprendizagem.

Como contribuição, este trabalho reforça a necessidade de repensar as práticas educativas, valorizando o brincar como elemento essencial para o desenvolvimento infantil. Além disso, sugere-se a realização de novos estudos que investiguem a aplicação prática da ludicidade no ambiente escolar, ampliando as reflexões sobre o tema.

REFERÊNCIAS

- ARIÈS, Philippe. *História social da criança e da família*. 2. ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.
- BACELAR, V. L. E. *Ludicidade e educação infantil*. Salvador: Universidade Federal da Bahia, 2019.
- BRASIL. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. *Diário Oficial da União*, Brasília, DF, 23 dez. 1996.
- BRASIL. Ministério da Educação. *Base Nacional Comum Curricular*. Brasília, DF: MEC, 2017.
- BROUGÈRE, Gilles. *Brinquedo e cultura*. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2010.
- DUARTE, M.; MOTA, A. O lúdico no processo de aprendizagem na Educação Infantil. *Revista Educação Pública*, v. 21, n. 15, 2021. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br>. Acesso em: 02 set. 2025.
- FERRARI, K. P. G.; SAVENHAGO, S. D.; TREVISOL, M. T. C. A contribuição da ludicidade na aprendizagem e no desenvolvimento da criança na Educação Infantil. *Unoesc & Ciência*, Joaçaba, v. (colocar), n. (colocar), [s.d.]. Disponível em: <https://portalperiodicos.unoesc.edu.br/unoesciencia>. Acesso em: 02 set. 2025.
- FONSECA, D.; SILVA, T.; LEITE, M. Ludicidade e aprendizagem na Educação Infantil. *Revista Saber Digital*, v. 14, n. 1, 2021. Disponível em: <https://revistas.faa.edu.br/saberdigital>. Acesso em: 05 set. 2025.
- FONSECA, Vitor da. *Manual de observação psicomotora: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores*. 2. ed. Rio de Janeiro: Wak, 2012.
- GIL, Antonio Carlos. *Como elaborar projetos de pesquisa*. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2017.
- KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 14. ed. São Paulo: Cortez, 2011.
- LUCKESI, Cipriano Carlos. *Ludicidade e educação: do que estamos falando?* Salvador: Entre Ideias, 2014.
- PIMENTEL, Alessandra. *A ludicidade na educação infantil: uma abordagem histórico-cultural*. *Psicologia da Educação*, n. 26, p. 109-133, 2008.
- RIBOLI, Cesar; BARBERÍ, Iloene Pereira Passos. *A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e as concepções da Educação Infantil enquanto políticas públicas educacionais*. São Paulo: Editora Dialética, 2024.
- ROSA NETO, Francisco. *Manual de avaliação motora*. 3. ed. Porto Alegre: Artmed, 2015.

SILVA, Eliane Andrade da. *Ludicidade e aprendizagem: a importância do brincar na educação infantil*. João Pessoa: Universidade Federal da Paraíba, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/handle/123456789/4256>. Acesso em: 10 abr. 2026.

SOUSA, P. L. de et al. *O brincar na educação infantil: caminhos para o desenvolvimento integral da criança*. Revista Educação Pública, v. 23, n. 4, p. 1–10, 2023. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br>. Acesso em: 03 nov. 2025.

SOUZA, Suzy Vieira Março de; MAZZO, Monica Bernardino. *História social da infância: conceito e práticas contemporâneas*. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2025.

VYGOTSKY, Lev Semionovich. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. 6. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1998.